Pesquisa de preço do Procon Natal identifica reajuste no preço dos combustíveis

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preço de combustível na cidade de Natal, na segunda-feira (10) deste mês de fevereiro. A pesquisa identificou um aumento de 10,35% nos preços da gasolina comum em relação ao mês de janeiro, que havia apresentado uma redução. O preço médio neste mês é de R$ 6,76, enquanto no mês anterior o consumidor natalense pagava, em média, R$ 6,13, ou seja, um aumento de R$ 0,63 por litro na bomba.

A pesquisa divulgada pelo Procon Natal aponta que 97% dos postos da capital potiguar reajustaram seus preços, conforme os dados analisados pelo órgão. O etanol também apresentou reajuste, com 98% dos postos aumentando seus valores, resultando em uma elevação de 21,58% em relação ao mês de janeiro. O diesel S-10 também sofreu um acréscimo de R$ 0,50 por litro, representando um aumento de 8,01%. A exceção foi o gás veicular, que teve uma redução significativa de 0,80%, o que corresponde a uma queda de R$ 0,04 por metro cúbico.

Mesmo com o aumento nos preços registrados neste mês, o consumidor deve estar atento à diferença entre os maiores e menores preços identificados na pesquisa. Para a gasolina comum, o maior preço encontrado foi de R$ 6,89 e o menor, de R$ 6,33, uma diferença de R$ 0,56 por litro entre os postos. Para o etanol, a diferença foi ainda maior, chegando a R$ 0,65, com valores variando entre R$ 5,50 e R$ 4,85. Esse comportamento foi observado em todos os combustíveis pesquisados.

O consumidor deve pesquisar antes de abastecer, uma vez que esse hábito é fundamental para a economia do orçamento familiar. O estudo abrangeu todas as quatro regiões da capital, analisando os preços dos combustíveis em um total de 87 postos de gasolina. O Procon Natal divulgou planilhas contendo os preços, as médias, as variações e os estabelecimentos pesquisados. Outras informações podem ser obtidas no endereço eletrônico: http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa.

Mesmo com os aumentos, os melhores preços foram encontrados na região Oeste, onde a gasolina comum e a aditivada tiveram uma média de R$ 6,72 e R$ 6,74, respectivamente. O diesel S-10 nessa região teve um preço médio de R$ 6,54. Já o diesel comum apresentou o melhor preço na região Leste, custando R$ 6,41, assim como o etanol, que foi encontrado a R$ 5,33.

O estudo também mostrou que, em relação ao mês anterior, o etanol na região Leste aumentou em média R$ 1,04, assim como nessa região, o maior aumento médio foi observado na gasolina comum com R$ 0,71. O diesel S-10 teve seu maior aumento médio na região Norte, registrando um acréscimo de R$ 0,61. Por fim, o gás veicular apresentou redução em três das quatro regiões analisadas, com destaque para a região Leste, onde houve uma queda de R$ 0,12 no preço do metro cúbico.

O aumento identificado da gasolina na capital pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a instabilidade do mercado internacional do petróleo, reajustes na política de preços das distribuidoras e a incidência de impostos estaduais. Esse cenário tem gerado impactos diretos no custo de vida da população, refletindo-se no transporte e em diversos setores que dependem do combustível para suas atividades diárias.

Caso o consumidor identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, pode fazer uma denúncia munido do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível. As denúncias podem ser feitas na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelo e-mail procon.natal@natal.gov.br, para que sejam tomadas as medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL